

GRANDE LITANIA *Fórmula de 1528*



Muito mais do que nos dias de hoje, no tempo de Jesus as ruas estavam cheias de pessoas desfavorecidas, que por alguma circunstância não podiam trabalhar e nem possuíam uma rede de apoio familiar, muito menos algum sistema de previdência social, algo desconhecido para a época. Tais pessoas sobreviviam por causa da compaixão daqueles que paravam para dar alguma esmola. Por experiência estas pessoas sabiam que receberiam esmolas com mais facilidade se abordassem aqueles que passavam de forma sutil e respeitosa. A maneira mais comum de abordagem eram as palavras “Kyrie Eleison”, que em grego, a língua comum da época de Jesus, significam “Senhor, tem piedade”. No Novo Testamento nos deparamos com exemplos disso, como no caso do cego Bartimeu, que abordou nosso Senhor desta maneira (Mc 10.47), entre outros relatos (cf. Mt 9.27; 15.22; 17.15; Lc 17.13). Este pedido também foi incorporado na liturgia histórica da Igreja. Todas as vezes que cantamos “Senhor, tem piedade de nós / Cristo, tem piedade de nós / Senhor, tem piedade de nós” estamos reconhecendo que não somos nada mais do que mendigos diante de Deus, que precisam receber dele todas as coisas, tanto o sustendo desta vida, como também o alimento da vida eterna. “Senhor, tem piedade de nós” é a maneira resumida pela qual colocamos diante de Deus todas as nossas necessidades.

Além desta forma resumida a liturgia da igreja também nos presenteou com uma forma ampliada do “Kyrie Eleison”, chamada pelo nome de “litanias”, que vem da palavra grega para oração. Enquanto que no Kyrie nos dirigimos a Deus de forma breve e sucinta, colocando todos os nossos pedidos debaixo de uma única frase, na litania expomos todas as nossas carências e a nossa dependência de Deus de maneira minuciosa. Em sua riqueza de detalhes a litania compõe um padrão de oração que engloba todos os aspectos de nossa existência, materiais e espirituais.

A presente tradução da litania segue a revisão feita por Lutero em 1528. Lutero retirou da antiga litania todos os erros que haviam se incorporado a ela durante os séculos, deixando somente aquilo que estava de acordo com a Palavra de Deus.

A litania é normalmente usada em tempos de preparação e arrependimento, como a Quaresma e o Advento, ou em tempos de tragédia e calamidade. Ela se faz especialmente propícia para o dia de hoje porque estamos tanto em um período de preparação, a quaresma, quanto em um período de calamidade, no qual devemos nos voltar em arrependimento ao Senhor Todo-poderoso, que tem todas as coisas sob o seu domínio, podendo nos livrar de todo mal nesta vida e na eternidade. Além de todo-poderoso ele também é Deus todo-amoroso e misericordioso, que prometeu nos ouvir e atender da melhor maneira quando clamarmos a ele.

1. Entrego o meu destino
ao Criador divino,
que tudo pode e faz:
só ele pode dar-me
saúde e contentar-me
do modo que melhor lhe apraz.¹
2. Que adiantam os cuidados,
canseira, pranto, enfados,
mundanos sonhos vãos?
Ó divinal vontade,
tesouro de bondade,
eu tudo entrego em tuas mãos.
3. Ao protetor divino,
que guia meu destino,
entrego os passos meus.
O que ele quer, aceito,
é seu o dom perfeito,
pois todo o bem nos vem de Deus.²
4. Confio em sua graça:
que dano algum nos faça
o astuto tentador.
Eu sigo a Lei divina,
que todo o bem ensina,
e vivo com meu Salvador.

¹(Sl 42.5) ²(Sl 33.20-22)

In allen meinen Taten

Letra: Paul Fleming, 1633; trad. Leonido Krey, 1913-2008

Música: Heinrich Isaac, c.1539; arr. The Lutheran Hymnal, 1941, alt.

LEITURA BÍBLICA

São Lucas 21.10-11; 25-36

¹⁰ *Então Jesus lhes disse:*

— *Nação se levantará contra nação, e reino, contra reino.*¹¹ *Haverá grandes terremotos, epidemias e fome em vários lugares, coisas espantosas e também grandes sinais vindos do céu.*²⁵ *Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas.*²⁶ *Haverá pessoas que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo, pois os poderes dos céus serão abalados.*²⁷ *Então verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.*²⁸ *Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, levatem-se e fiquem de cabeça erguida, porque a redenção de vocês se aproxima.*

²⁹ *Jesus ainda lhes contou uma parábola, dizendo:*

— *Olhem para a figueira e todas as árvores.*³⁰ *Quando veem que começam a brotar, vocês mesmos sabem que o verão está próximo.*³¹ *Assim também, quando virem acontecer essas coisas, saibam que está próximo o Reino de Deus.*³² *Em verdade lhes digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.*³³ *Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.*

³⁴ — *Tenham cuidado para não acontecer que o coração de vocês fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vocês repentinamente,* ³⁵ *como uma armadilha. Pois sobrevirá a todos os que vivem sobre a face de toda a terra.* ³⁶ *Portanto, vigiem o tempo todo, orando, para que vocês possam escapar de todas essas coisas que têm de acontecer e para que possam estar em pé na presença do Filho do Homem.*

LITANIA

- | | |
|--|--|
| L Ó Senhor, | C tem compaixão de nós. |
| L Ó Cristo, | C tem compaixão de nós. |
| L Ó Senhor, | C tem compaixão de nós. |
| L Ó Cristo, | C ouve-nos. |
| L Senhor Deus, Pai no Céu, | C tem compaixão de nós. |
| L Senhor Deus Filho,
Salvador do mundo, | C tem compaixão de nós. |
| L Senhor Deus Espírito Santo, | C tem compaixão de nós. |
| L Sê gracioso conosco. | C Poupa-nos, amado Senhor Deus. |
| L Sê gracioso conosco. | C Ajuda-nos, amado Senhor Deus. |
| L De todo pecado; de todo erro; de todo o mal: | |
| C guarda-nos, amado Senhor Deus. | |
| L Da astúcia e dos assaltos do diabo; de morte desventurada e inesperada; de peste e escassez; de guerra e derramamento de sangue; de tumulto e discórdia; de raios e tempestade; de calamidade por água ou fogo; e da perdição eterna: | |
| C guarda-nos, amado Senhor Deus. | |
| L Por meio de teu santo nascimento; por tua agonia e suor de sangue; por tua cruz e paixão; por tua santa ressurreição e ascensão; na hora de nossa morte e no juízo final: | |
| C ajuda-nos, amado Senhor Deus. | |
| L Nós, pobres pecadores, imploramos: | |
| C que nos ouças, ó Senhor. | |
| L Que governes e conduzas tua santa Igreja Cristã; preserves todos os líderes, pastores e servidores da Igreja em tua sã Palavra e em vida santificada. | |
| C Ouve-nos, amado Senhor Deus. | |

L Que ponhas um fim a todas as divisões e escândalos; tragas de volta os que andam no erro e no engano; e lances por terra satanás aos nossos pés.

C **Ouve-nos, amado Senhor Deus.**

L Que envies trabalhadores fiéis a tua seara; acompanhes tua Palavra com teu Espírito e poder; ajudes e consoles a todos os entristecidos e desanimados.

C **Ouve-nos, amado Senhor Deus.**

L Que concedas paz e concórdia a todos os povos; orientes e protejas nossas autoridades; abençoes e guardes nossa cidade e seus administradores.

C **Ouve-nos, amado Senhor Deus.**

L Que estejas presente com tua ajuda entre todos que se encontram em dificuldade e perigo; concedas um parto e um desenvolvimento alegre a todas as grávidas e crianças de colo; cuides e preserves todas as crianças e doentes; libertes todos os inocentemente presos; defendas e sustentas todas as viúvas e órfãos.

C **Ouve-nos, amado Senhor Deus.**

L Que tenhas misericórdia de todas as pessoas; perdoes e convertas todos os nossos inimigos; concedas e preserves o fruto da terra.

C **Ouve-nos, amado Senhor Deus.**

L Que tomes em teu cuidado todas as nossas represas, barragens e comportas; preserves e abençoes nossas minas; e nos escutes misericordiosamente.

C **Ouve-nos, amado Senhor Deus.**

L Ó Jesus Cristo, Filho de Deus, **C** **imploramos que nos ouças.**

L Ó tu, Cordeiro de Deus, que carregas o pecado do mundo, **C** **tem compaixão de nós.**

L Ó tu, Cordeiro de Deus, que carregas o pecado do mundo, **C** **tem compaixão de nós.**

L Ó tu, Cordeiro de Deus, que carregas o pecado do mundo, **C** **concede-nos a tua paz.**

L Cristo, **C** **Ouve-nos.**

L Ó Senhor, **C** **Tem compaixão de nós.**

L Ó Cristo, **C** **Tem compaixão de nós.**

L & **C** **Ó Senhor, tem compaixão de nós. Amém.**

ORAÇÃO DO SENHOR

S. Mateus 6.9-13

L & **C** Pai nosso, que estás nos céus. Santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação. Mas ✝ livra-nos do mal. Pois teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

L Invoca-me no dia da angústia;

C eu te livrarei e tu me glorificarás.

Salmo 50.15

L Todo-poderoso Deus, tu sabes que vivemos em meio a tantos perigos e que em nossa fragilidade não podemos permanecer de pé diante deles. Dá-nos força e proteção diante de todas as tribulações e carrega-nos através de todas as tentações; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

C Amém.

BÊNÇÃO

L Deus conceda aos vivos, graça.

Aqueles que partiram, descanso.

À sua Igreja, ao nosso país e a toda humanidade, paz e concórdia.

E a nós, pobres pecadores, a vida eterna.

L A bênção do Deus todo-poderoso, Pai e ✝ Filho e Espírito Santo, esteja entre vocês e permaneça entre vocês para sempre.

C Amém.

5. E mesmo no deserto,
estás de mim bem perto,
jamais me deixarás.
No mais atroz perigo,
me guardarás contigo,
Jesus, e me confortarás.¹

7. Envia-nos, bondoso,
teu anjo que, gracioso,
nos venha proteger.
Chegando o fim da vida,
cansados já da lida,
Senhor, nos queiras receber.

6. És guia na jornada,
de noite ou na alvorada,
conosco sempre irás;
saúde, vida, alento,
sol, chuva, calma e vento,
nas horas certas nos darás.²

¹(Hb 13.5-6) ²(Sl 31.3; 139.23-24)

In allen meinen Taten

Letra: Paul Fleming, 1633; trad. Leonido Krey, 1913-2008

Música: Heinrich Isaac, c.1539; arr. The Lutheran Hymnal, 1941, alt.